

## CORREIO FLUMINENSE

César Ferreira



Em 2023, a corporação aplicou quase 50 mil multas

## Guarda Civil de Campos realiza mais de mil atendimentos

Ao longo do ano de 2023, a Guarda Civil Municipal (GCM) de Campos aplicou 48.935 multas de trânsito por diversas irregularidades, entre elas, o não uso do cinto de segurança, uso do celular ao volante, estacionamento em locais proibidos. Enquanto no ano de 2022, 25.010 multas foram registradas nas vias da cidade. Até o dia 17 de dezembro de 2023, os guardas realizaram 5.532 atendimentos por solicitação realizada pelo mu-

nícipe pelo telefone 153 da GCM para a realização de algum serviço de trânsito. Ainda em todo ano de 2023 foram realizadas 457 Ordens de Serviço (OS) por solicitação de serviços de trânsito por meio de ofício enviado à Guarda. A GMC também colabora ou atua em conjunto com órgãos de Segurança Pública, prestando apoio tanto às instituições quanto à população, e em 2023 foram 94 ocorrências policiais ou de trânsito.

## Educação

O 2º dia da Jornada Pedagógica 2024, promovido pela Prefeitura de Cabo Frio, superlotou o auditório do Paradiso Corporate Hotel. O evento atraiu mais de 1300 participantes para o auditório somente na parte da manhã, levando a pauta antirracista como tema de 2, das 3 palestras do dia.

## Transporte

A Coordenadoria de Transporte da Secretaria de Mobilidade Urbana informou que a Casa do Cartão Macaé irá funcionar excepcionalmente das 8h às 12h, nesta terça (6). Após esse horário, o local estará fechado para treinamento interno. O serviço voltará a operar normalmente na quarta (7), das 8h às 17h.

Divulgação/Ascom



Objetivo é proteger as aves que estão em reprodução

## Ações de preservação da coruja buraqueira em Saquarema

A Guarda Ambiental de Saquarema realizou o cercamento e a sinalização de ninhos de coruja buraqueira localizados nas restingas das praias da Barrinha e Vilatur. O objetivo é proteger as aves que estão se preparando para a reprodução, que ocorre entre março e abril. O cercamento está sendo realizado devido ao grande fluxo de pessoas nessas áreas, prin-

cipalmente nesta época do ano, quando ocorre um aumento significativo de banhistas frequentando as praias da cidade. A coruja buraqueira (Athene cunicularia) faz seu ninho em buracos, costuma cavar túneis e forrar o fundo com capim. Enquanto a fêmea bota os ovos, o macho providencia a alimentação e a proteção para os futuros filhotes.

## Defesa Civil I

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Proteção e Defesa Civil, promoveu, neste fim de semana, na Rua 90, em Cordeirinho, mais uma edição do projeto Body Surf Salva, o surf de peito, o esporte que faz do corpo uma prancha em deslizamento nas águas.

## Defesa Civil II

Ao todo, 114 jovens participaram do projeto destinado a adolescentes, com idades a partir dos 15 anos, e visa formar o máximo possível de multiplicadores para atuar na prevenção de afogamentos. Treinamentos básicos de salvamento aquático foram abordados e colocados em prática.

## Defesa Civil III

“O intuito é pegar essa garotada, que já é da praia, e dar noções básicas de salvamento, que eles já estão na praia o dia inteiro junto com nossos guarda-vidas e assim eles ajudam a prevenir, até pequenos salvamentos”, disse o secretário de Proteção e Defesa Civil, Fabrício Bittencourt.

## Show

O Parque de Exposições e Eventos de SJB recebeu uma multidão de fãs do DJ Alok no encerramento da programação do verão 2024, “Aqui me sinto feliz!”. O artista brasileiro mais ouvido no Spotify, principal plataforma de música do mundo, se apresentou na noite deste domingo (04).

## Campos descentraliza atendimento de dengue

Objetivo é fornecer assistência mais rápida e dinâmica, além de aumentar o conforto

Fernanda Moraes/Divulgação



Pacientes podem procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) de sua região caso apresentem sintomas

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Campos dos Goytacazes, por meio da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, está descentralizando o atendimento de pacientes com suspeita ou confirmação de dengue, devido ao aumento considerável no número de casos, o que vem ocorrendo desde dezembro de 2023. O objetivo, segundo informou o diretor de Vigilância em Saúde, o infectologista Rodrigo Carneiro, é fornecer assistência mais rápida e dinâmica, além de aumentar o conforto da população.

De acordo com o médico, a partir de agora, os pacientes podem procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) de sua região caso apresentem sintomas como febre repentina, usualmente entre dois e sete dias de duração; dores no corpo, nas articulações, atrás dos olhos e na cabeça; náuseas e vômitos, para que recebam as primeiras orientações. Já as Unidades Pré-Hospitalares (UPHs) estão preparadas para atender pacientes com essa sintomatologia e, caso haja persistência dos vômitos e aparecimento de petéquias (pintinhas avermelhadas pelo corpo), prova do laço positiva, leucopenia ou que tenham doenças crônicas pré-existentes, a fim de iniciar a hidratação venosa e coleta de exames, se necessário.

Os casos potencialmente

graves, cujos sintomas são: dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua; vômitos persistentes; acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico); hipotensão postural e/ou lipotímia; hepatomegalia maior do que 2 cm abaixo do rebordo costal; sangramento de mucosa; letargia e/ou irritabilidade; aumento progressivo do hematócrito; diminuição da diurese; desconforto respiratório e queda abrupta das plaquetas, serão encaminhados para internação, seja nas unidades de urgência e emergência ou no Centro de Referência da Dengue (CRD).

“A nossa previsão é a de que esse número continue aumentando de forma significativa. Diante disso, estamos orientando a população a procurar uma UBS ou Unidade Pré-Hospitalar mais perto de sua residência. Caso tenha como única opção uma UBS, vá até a unidade, onde receberá os primeiros atendimentos e orientações iniciais”, orientou Rodrigo Carneiro.

## UBS e UPH prontas para atender a população

A diretora de gestão das UPHs, Bruna Vassimon, disse que as unidades oferecem suporte médico 24 horas por dia, o que é crucial diante do aumento do

número de casos da doença no município. Além disso, as Unidades Pré-Hospitalares realizam o primeiro atendimento aos pacientes, permitindo a realização de exames de sangue, hidratação e outros procedimentos necessários. Isso ajuda a aliviar a demanda sobre o centro de referência e hospitais, garantindo que os pacientes recebam atenção médica adequada em um ambiente preparado para atendê-los.

“Devido ao aumento do número de casos, só o CRD não suporta. Então, as UPHs, que contam com médicos disponíveis para avaliação precisa durante todo o período necessário, podem fazer esse primeiro atendimento. Caso os sintomas se intensifiquem, esse paciente pode ser transferido, de ambulância, para uma unidade hospitalar”, reiterou.

Seguem os locais de referência para acolhimento e internação dos pacientes, adultos e pediátricos, com suspeita de dengue:

Referências regionais: Unidade Pré-Hospitalar de Farol de São Tomé (Baixada); Hospital São José (Baixada); Hospital Geral de Guarus (Guarus); Unidade Pré-Hospitalar de Traversão (Região Norte); Unidade Pré-Hospitalar de Ururá (Região Sul) e Centro de Referência da Dengue (Central).

Internação: Hospital Geral de Guarus (adultos), Hospital São José (adultos) e Pronto Socorro Pediátrico dos Plantadores de Cana.

Internação de UTI: Hospital Plantadores de Cana (adultos) e Hospital Ferreira Machado (pediátrico).

## Macaé também intensificou ações contra dengue

Equipes da Prefeitura de Macaé estão atuando diariamente em diversas regiões da cidade, realizando serviços como roçada, capina, remoção de entulhos, varrição, limpeza de canais, desobstrução de galerias, podas de árvores e outros.

Na última sexta-feira (02), as equipes do planejamento de roçada e capina executaram ações no Centro (Rua da Praia) e Botafogo, bem como na Imbetiba, Jardim Vitória, Aroeira, entre outras. Além disso, as equipes também atuaram no Mirante, Glória e Visconde, com destaque para a limpeza do Canal-Macaé Campos, por toda a sua extensão, com foco na área do bairro Parque Aeroporto, onde foram retiradas as gíggas e feita a capina.

O secretário adjunto de Serviços Públicos, Rodrigo Silva, ressalta a importância do trabalho para a prevenção da dengue e a promoção da saúde pública.

“Nosso foco diário é a prevenção à dengue, investir em serviços públicos de qualidade evita gastos e traz mais saúde para a população. O serviço é intenso e pedimos a ajuda da população para verificar 10 minutos por semana os focos de dengue em suas casas e quintais. Juntos conseguiremos eliminar o mosquito e evitar a doença”, afirma.

A Secretaria também informou que a roçada mecânica continua na Ajuda de Baixo, assim como a capina na principal da Ajuda de Baixo e a varrição no Verdes Mares, Ajuda de Baixo, Planalto da Ajuda, Aeroporto e Lagomar. A roçada mecanizada também está sendo feita na Avenida Atlântica, no Lagomar.

## Maricá realiza registro raro de animal ameaçado de extinção

Prefeitura de Maricá



Mamífero carnívoro foi flagrado, pela primeira vez, por armadilha fotográfica no Refúgio de Vida Silvestre

A Prefeitura de Maricá fez um registro raro de um jaguarundi (Herpailurus yagouaroundi), também conhecido como gato-mourisco, caminhando pelo Refúgio de Vida Silvestre Municipal das Serras de Maricá (Revismar). O mamífero carnívoro da família dos felídeos foi flagrado, pela primeira vez, pelo programa de Monitoramento da Fauna Silvestre de Maricá (Mofama), no dia 29/01, por volta das 9h, na região do Espraiado. O gato-mourisco é um animal ameaçado de extinção, presente na lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Com medidas que variam entre 48 a 83 cm de comprimento e cauda de 27 a 59 cm, o gato-mourisco pesa de 3,7 a 9 kg, sendo os machos maiores que as fêmeas. A coloração da espécie varia de preto, marrom, para o cinza, areia e marrom-avermelhado, com cores intermediárias. Ao contrário da maioria dos felinos selvagens, jaguarundis preferem caçar durante o dia. Começam a se mover pouco antes do amanhecer até pouco depois do entardecer. Geralmente, são animais de hábitos solitários, podendo tolerar a presença de outros indivíduos em seu território, já que se alimentam de mamíferos de pequeno e médio

porte, cobras, lagartos, aves, insetos, peixes e anfíbios.

O Secretário de Cidade Sustentável de Maricá, Helder Ferreira, explica que registros como esse são de extrema importância para o conhecimento da fauna dos remanescentes florestais do município e provam que as unidades de conservação de Maricá possuem condições favoráveis para a sobrevivência das espécies, um indicador de qualidade ambiental.

“Esse flagrante representa o alto grau de conservação do refúgio de vida silvestre de Maricá. A gente tem feito um trabalho árduo há mais de dez anos. Nós somos o segundo município no

ICMS ecológico em relação à gestão das unidades de conservação municipal. Isso mostra o comprometimento de todos que trabalham em prol do meio ambiente de Maricá”, explica o secretário.

O avistamento foi feito em parceria com o projeto Onças Urbanas, uma cooperação técnica entre o Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o BioParque do Rio de Janeiro, que tem o objetivo de monitorar a fauna e fazer um trabalho de educação ambiental com a comunidade do entorno.

## Monitoramento da fauna

A armadilha é uma câmera fotográfica que é ativada por um sensor de presença. O animal passa na frente da câmera, o sensor identifica e dispara a foto ou vídeo. Elas funcionam com oito pilhas recarregadas, são instaladas nos troncos das árvores e vistoriadas uma vez no mês, dependendo da sequência do disparo. O intuito é distribuir os equipamentos em pontos estratégicos do refúgio para captar, além das imagens de onças-pardas, registros de animais como o macaco bugio, que aparece com frequência na região.

Com os equipamentos, foi possível flagrar, pela segunda vez, imagens de uma onça-parda. O registro raro do felino em área litorânea foi feito por armadilhas fotográficas que já capturaram imagens de mais de 170 espécies de animais, entre mamíferos, aves e roedores. Os aparelhos já registraram mais de mil imagens que estão sendo analisadas e serão dispostas no relatório de monitoramento, que já identificou a presença de diversos animais silvestres no município, entre eles quatis, tamanduá, sagui, cachorro-do-mato, gambás, pica-pau, jacu (ave) sabiás, morcegos, lagartos, gato-maracajá, esquilo, guaxinim, tatu, entre outros.